

ATA 670

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e quinze minutos, em segunda chamada, reuniram-se em caráter ordinário, na Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul - Rua Fernando Abott, 940, os membros do Conselho Municipal de Saúde - CMS, com a presença dos conselheiros titulares: Suelem Silveira Cardoso, Júlia Fernanda Rambo, Lia Possuelo, Marcelo Hoppe, Felipe dos Santos, Darci Benke, Gilberto de Moraes Saraiva, Gelso Juaris Batista Job e Janete Jaeger e dos conselheiros suplentes: Yago Krüger, Denise Henriqson, Ana Paula Helfer Schneider, Carolina Galan de Lima, André Hinterholz, Luís Fernando Rohde e Elisângela Wendt. Presentes, ainda, a assessora contábil do CMS, Nubia Petry Rathke e a nutricionista da SESA Tais Pereira. A vice-presidenta Lia saudou as conselheiras e os conselheiros presentes. Verificado suficiente o quórum regimental, **primeiro item da pauta**. A vice-presidenta Lia passou para apreciação da Ata 669, **segundo item da pauta**. Colocada em votação, a **Ata 669 foi aprovada por unanimidade** pelos presentes. Lia procedeu às inscrições em Informe e Assuntos Gerais, **terceiro item da pauta**. Foi concedido espaço para manifestação ao primeiro inscrito, o conselheiro André Hinterholz. André a título de informação, comunicou que, na presente data, o Hospital Ana Nery (HAN) realizará a inauguração do pronto-socorro junto ao Hospital dos Passos, localizado no Município de Rio Pardo, com início previsto para as 18 horas, contando com a presença do Governador do Estado. Na oportunidade, foi estendido convite aos conselheiros que tivessem disponibilidade e interesse em participar do evento. Destacou que, embora se trate de atividade realizada em outro município, a iniciativa possui relevância regional, especialmente no que se refere ao fortalecimento da assistência em saúde e ao atendimento da população. A vice-presidenta Lia se manifestou como segunda inscrita. Lia mencionou que é professora da UNISC e que, há muitos anos, desenvolve projetos de pesquisa na instituição, especialmente voltados às doenças infecciosas. Destacou, ainda, que na presente data, 24 de março, celebra-se o Dia Mundial de Combate à Tuberculose, ressaltando que a tuberculose permanece como uma das doenças infecciosas que mais causam mortes no mundo atualmente. Na sequência, Lia manifestou o desejo de deixar registrado o alerta acerca da tuberculose, destacando que, embora muitas vezes seja percebida como uma doença do passado, ainda constitui um importante problema de saúde pública no país e no mundo. Ressaltou que a doença acomete, sobretudo, populações em maior situação de vulnerabilidade, como pessoas em situação de rua, população privada de liberdade, pessoas vivendo com HIV e migrantes. Na sequência, sugeriu, ainda, que seja encaminhado convite à Coordenadora do CEMAS para realizar uma fala junto ao CMS, com o objetivo de apresentar e contextualizar os dados atuais relacionados à tuberculose e também, compreender como está a situação de prevenção e controle dessa doença no no Município. Vice-presidenta Lia Possuelo seguiu ao **quarto item de pauta**, Conselho Municipal de Saúde - CMS - Convocação para 9ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul. Lia menciona que conforme deliberado na última reunião do Conselho, foi constituída a Comissão Organizadora da nova Conferência, tendo já ocorrido a primeira reunião destinada à organização do referido evento. Na oportunidade, foi informado aos conselheiros que a Conferência está agendada para o dia 09 de junho, a ser realizada no Anfiteatro do bloco 18 na UNISC. Na sequência foi apresentada uma proposta de programação preliminar do evento, a qual servirá de base para os próximos encaminhamentos. Informou ainda que, nas reuniões subsequentes, serão apresentados os eixos temáticos da Conferência e demais informações complementares. Por fim, foi reforçado o convite para que todos os conselheiros participem do evento e colaborem, especialmente, com a divulgação da Conferência. O conselheiro Luís Fernando referiu que este é o primeiro ano em que participa da organização da Conferência, destacando tratar-se de um processo bastante trabalhoso. Contudo, ressaltou que a primeira reunião do grupo foi muito produtiva. Reforçou, ainda, a importância do trabalho conjunto, especialmente no que se refere à divulgação do evento. Informou também que o Sindicato poderá disponibilizar carro de som como forma de ampliar a divulgação do evento. Lia destacou que será muito importante a colaboração do conselheiro Darci na formulação de uma fala mais acessível para a divulgação da Conferência. O conselheiro Darci informou que a rádio está à disposição para auxiliar na divulgação do evento, salientando, contudo, que há diferença entre a propaganda a ser veiculada na rádio e a gravação destinada ao carro de som, devendo esta última

consistir em uma chamada breve e objetiva. Na sequência, a conselheira Denise informou que ainda existem funções a serem preenchidas no âmbito da Comissão Organizadora da Conferência. Vice-presidenta Lia passou para o **quinto** e para o **sexto item de pauta**, Secretaria Municipal de Saúde - SESA - Adendo Nº 01 ao Plano Municipal de Saúde 2026-2029 (PMS 2026-2029), com ajustes das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI 2026-2029) do PMS 2026-2029 e, Secretaria Municipal de Saúde - SESA - Ajuste Nº 01 da Programação Anual de Saúde (PAS) 2026. Foi apresentado pela representante da SESA, Tais Pereira. Tais mencionou que faria a apresentação do 1º Adendo ao PMS em conjunto com 1º Ajuste ao PAS, pois um decorre do outro. Seguiu dizendo que o referido Adendo decorre, principalmente, da atualização de dados e, também, das alterações relacionadas aos aportes financeiros provenientes de emendas parlamentares, diante de novas destinações recentemente confirmadas. Destacou a necessidade de alinhamento dessas inclusões às metas previstas no Plano, a fim de possibilitar a adequada execução física e financeira, observando, igualmente, a capacidade operacional dos serviços. Tais referiu que a primeira alteração necessária ocorreu na cobertura de saúde bucal, em razão da atualização de uma Nota Técnica, que modificou a forma de cálculo do indicador. Explicou que, anteriormente, não eram consideradas as equipes de atenção primária prisional, passando o novo cálculo a incluir essa população para fins de estimativa da cobertura. Informou, ainda, que outra alteração realizada refere-se ao acompanhamento dos casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, bem como ao monitoramento da mortalidade por AIDS. Informou que também foram alteradas metas relacionadas ao acompanhamento da população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento, em relação ao total da população abastecida por SAC. Destacou, ainda, a atualização das metas referentes ao acompanhamento das notificações de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, bem como ao monitoramento da investigação de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho. Mencionou, igualmente, a meta de garantir e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais de Média e Alta Complexidade voltados ao cuidado da Pessoa com Deficiência (PcD). Registrou que a meta relacionada à promoção da inovação digital no Sistema Único de Saúde (SUS) foi atualizada, considerando a conclusão da primeira etapa do Programa SUS Digital. Por fim, diz que a meta a qual sofreu a alteração mais significativa, passará a substituir o indicador anteriormente relacionado aos atendimentos realizados por nutricionistas pelo percentual de equipes da Atenção Primária à Saúde que realizam, ao menos, uma atividade semestral com o tema alimentação saudável. O conselheiro Job apresentou questionamento acerca do indicador relacionado ao abastecimento de água, mencionando que, considerando a meta proposta de 90%, haveria a interpretação de que 10% da população do Município estaria sem abastecimento, o que corresponderia a aproximadamente 13 mil pessoas. A vice-presidenta Lia questiona se o indicador se refere à análise da qualidade da água ou à cobertura do abastecimento à população. Em resposta, Denise esclareceu que o indicador diz respeito à quantidade de amostras de água avaliadas de forma permanente, destacando que, historicamente, o Município tem alcançado o percentual de 100% da meta estabelecida. Denise seguiu explicando que o referido indicador trata exclusivamente das Soluções Alternativas Coletivas (SAC), esclarecendo que a sigla refere-se às formas de abastecimento de água que não são provenientes da CORSAN, abrangendo, por exemplo, o consumo de água oriunda de poços, cisternas e outras soluções alternativas utilizadas pela população. Após, Lia questionou o que seria a etapa nº 2 do SUS Digital. A conselheira Ana Paula Helfer Schneider, representante do Conselho Regional de Farmácia, mencionou que é professora e participa do Programa PET Saúde Digital, que vem trabalhando com os município da região sobre as etapas do SUS Digital. Seguiu dizendo que o SUS Digital vem para qualificar e implementar novos serviços de acesso da população por meio digital, citou como exemplos tele saúde, teleconsulta, aplicativos. Ana prosseguiu informando que a primeira etapa consistiu na realização do diagnóstico do índice de maturidade digital, contemplando, entre outros aspectos, por exemplo o levantamento da quantidade de computadores disponíveis nas Unidades de Saúde, também a verificação da existência de serviços como teleconsulta, dentre outros. Ana informou que ainda não há prazo definido para a realização da próxima etapa, esclarecendo que a segunda fase consistirá na reaplicação do diagnóstico, bem como na realização de capacitações e ações de letramento

digital dos profissionais, abrangendo os 62 municípios da Macrorregião dos Vales. Refere, ainda, que há significativa disparidade entre os municípios, destacando que alguns se encontram em estágio mais avançado em relação aos demais no processo de desenvolvimento digital. A vice-presidenta então passou para o **sétimo item de pauta**, Hospital Santa Cruz - HSC - Apreciação da prestação de contas NFG - 82º – R\$4.353,54. Foi apresentada, pelo representante do hospital, conselheiro Felipe, a prestação de contas referente aos recursos oriundos da Nota Fiscal Gaúcha, no valor de R\$ 4.353,54. O conselheiro informou que o recurso foi utilizado para a aquisição de insumos hospitalares, especificamente fios de sutura. Destacou, ainda, que houve contrapartida financeira por parte do hospital, tendo em vista que o valor total da nota fiscal foi superior ao montante destinado pelo programa. Assim, o valor total da aquisição foi de R\$ 4.882,80, sendo R\$ 529,26 correspondentes à contrapartida do hospital. Não havendo dúvidas e com o Parecer Favorável da Comissão de Finanças nº 20/2026, vice-presidenta colocou em votação o **item sétimo, Hospital Santa Cruz - HSC - Apreciação da prestação de contas NFG - 82º – R\$ 4.353,54 (quatro mil, trezentos e cinquenta e três reais e cinquenta e quatro centavos)**, sendo **aprovado por unanimidade**. O conselheiro Darci questionou acerca do recebimento de Pedido de Informação encaminhado pelo Vereador Cleber ao CMS, relacionado ao episódio em que o parlamentar se dirigiu ao Pronto Atendimento (PA) acompanhado da Brigada Militar, bem como às diversas manifestações realizadas por ele em redes sociais e na Tribuna da Câmara de Vereadores. O conselheiro Felipe informou que o hospital já está realizando análise interna para verificar a movimentação do serviço no dia mencionado, tendo sido identificados alguns elementos que poderão contribuir para o esclarecimento dos fatos ocorridos. Destacou, ainda, a importância de que o Vereador conheça a realidade do funcionamento de um serviço de Pronto Atendimento, especialmente no que se refere à classificação de risco e ao correto direcionamento dos pacientes, ressaltando que atendimentos de emergência são destinados a situações de maior gravidade, não se aplicando a casos como dor de garganta ou resfriados. Esclarece que, em razão dessa dinâmica, existem tempos de espera que variam conforme a gravidade dos casos atendidos. Informou que não possuía o nome da pessoa mencionada na manifestação do vereador, porém, a partir da análise do rol de atendimentos e da coleta de informações, foi possível observar que, no momento em que a paciente foi inserida no sistema, o relatório indicava que, a partir das 18 horas, haviam sido realizados 18 atendimentos classificados como urgentes e muito urgentes. Dessa forma, a espera para consultas de baixa gravidade acabou ultrapassando o tempo previsto no Protocolo de Manchester. Seguiu informando que o hospital possui gráfico demonstrando a curva de chegada dos pacientes e o respectivo chamamento para atendimento médico. Destacou que o referido gráfico evidencia os principais picos de procura pelo serviço, especialmente nos horários das 8 horas da manhã, 13 horas e entre 18 e 19 horas. Referiu, ainda, que o fato mencionado ocorreu em uma segunda-feira, dia em que a equipe costuma enfrentar maior nível de estresse no serviço, em razão da sobrecarga de trabalho decorrente do elevado número de atendimentos classificados como sem gravidade, destacando que essa não é uma realidade exclusiva do Hospital Santa Cruz, mas situação comum a outros serviços de pronto atendimento. Na sequência, a conselheira Júlia Rambo destacou a importância de também serem registradas situações positivas e dignas de elogio relacionadas ao atendimento do Pronto Atendimento (PA). Relatou que ela e um colega foram vítimas de um acidente de trânsito e manifestou agradecimento à equipe do PA pela agilidade e pela qualidade do atendimento prestado na ocasião. O conselheiro André destacou a importância de ampliar a divulgação de informações à população acerca da finalidade de cada serviço de saúde, esclarecendo quando é adequado procurar um hospital, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou um Pronto Atendimento, a fim de promover o uso correto da rede de atenção à saúde. Na sequência, o conselheiro Yago manifestou-se acerca do recebimento dos Pedidos de Informações nº 38 e 39/2026, sugerindo a solicitação de dilação de prazo para resposta, considerando que o prazo vigente se encerra em 26/03. O conselheiro Gilberto, por sua vez, propôs que a resposta ao Vereador fosse apresentada durante reunião do Conselho Municipal de Saúde (CMS), não se limitando ao encaminhamento de documento formal, mas promovendo também um espaço de debate sobre o tema. O conselheiro Darci ressaltou a importância de que todos os vereadores conheçam o trabalho desenvolvido pelo Conselho Municipal de Saúde, destacando que poucos parlamentares participam

159 das reuniões. Na sequência, o conselheiro Felipe manifestou concordância com a sugestão
160 apresentada pelo conselheiro Yago, no sentido de que seja solicitada dilação de prazo para resposta, a
161 fim de que, após análise e discussão pelos conselheiros, as informações possam ser devidamente
162 prestadas ao Vereador. O conselheiro Felipe mencionou ainda, que o Conselho possui uma Comissão
163 de Acompanhamento dos Contratos e sugeriu que, a fim de não aguardar a próxima reunião
164 ordinária, fosse realizada reunião dessa comissão para elaboração do relatório. Propôs, ainda, que o
165 documento fosse posteriormente apresentado na próxima reunião do Conselho, para apreciação,
166 aprovação e eventual apresentação de sugestões ou contribuições pelos demais conselheiros. Lia
167 manifestou concordância com a sugestão apresentada pelo conselheiro Felipe e ressaltou que seria de
168 grande relevância que o Hospital Ana Nery (HAN) também apresentasse informações semelhantes, a
169 fim de contribuir e corroborar com os esclarecimentos acerca da realidade dos serviços prestados. A
170 conselheira Ana Paula mencionou que, de acordo com suas vivências, há, de fato, grande dificuldade
171 para que as informações cheguem até quem realmente precisa, destacando, portanto, a importância
172 de fortalecer ações de divulgação e de pensar em ferramentas que possam contribuir para enfrentar
173 essa barreira na comunicação. André Hinterholz sugeriu que seja encaminhado convite ao Presidente
174 da Câmara de Vereadores, de forma extensiva, para que este possa repassá-lo aos demais vereadores,
175 convidando-os a participar de uma reunião do CMS. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a
176 vice-presidenta agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E, para constar, a
177 presente ata foi lavrada, lida, discutida e aprovada, assinada por mim, Suelem Silveira Cardoso,
178 primeira secretária do Conselho Municipal de Saúde e pela vice-presidenta Lia Gonçalves Possuelo.

179
180
181
182
183 **Vice-Presidenta**

184
185
186
187
188 **Secretária Executiva**